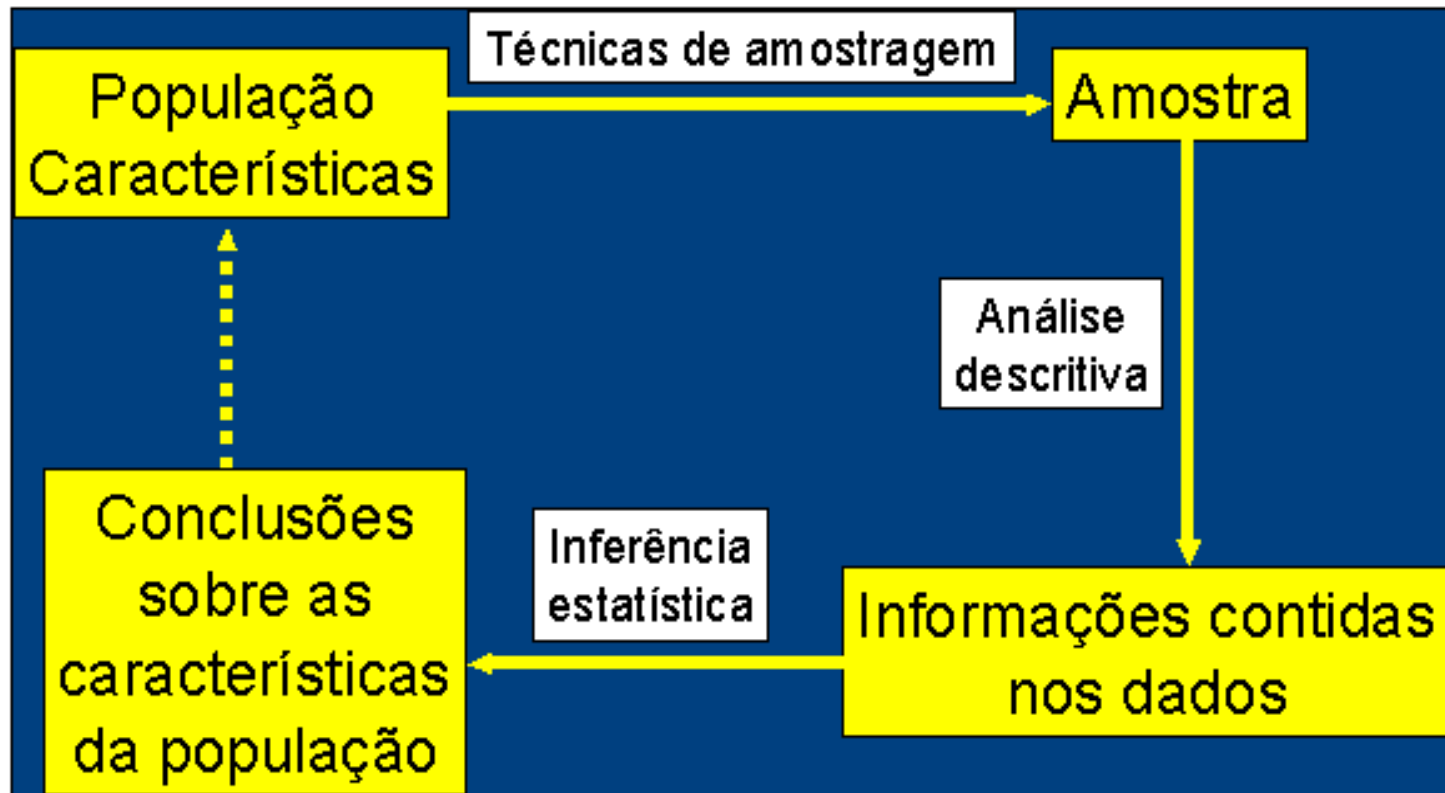


INFERÊNCIA ESTATÍSTICA

Teste de Hipóteses

Ana Amélia Benedito Silva

Etapas da Análise Estatística



ANÁLISE DESCRITIVA

- conjunto de técnicas que tem como objetivo descrever uma amostra extraída de uma população.
 - Tabelas
 - Gráficos
 - Medidas-resumo
 - medidas de tendência central
 - média, mediana, moda
 - medidas de dispersão
 - amplitude, desvio-padrão, erro-padrão
 - medidas separatrizes
 - percentis, quartis, decis

INFERÊNCIA ESTATÍSTICA

- Conjunto de técnicas que tem como objetivo estudar uma população através de evidências fornecidas por uma amostra.
 - Teste de hipóteses
 - Estimação por parâmetros ou intervalo de confiança
- Permite ao pesquisador ir além da descrição dos dados

Inferência estatística

Estimação

- Qual é a probabilidade de “cara” no lançamento de uma moeda?
- Qual é a média da altura dos brasileiros?
- Qual é a porcentagem de votos que o candidato A vai receber nas eleições?
- Qual é a porcentagem de adultos que já tomaram as 4 doses de vacina pra COVID-19 no Brasil?

Teste de hipóteses

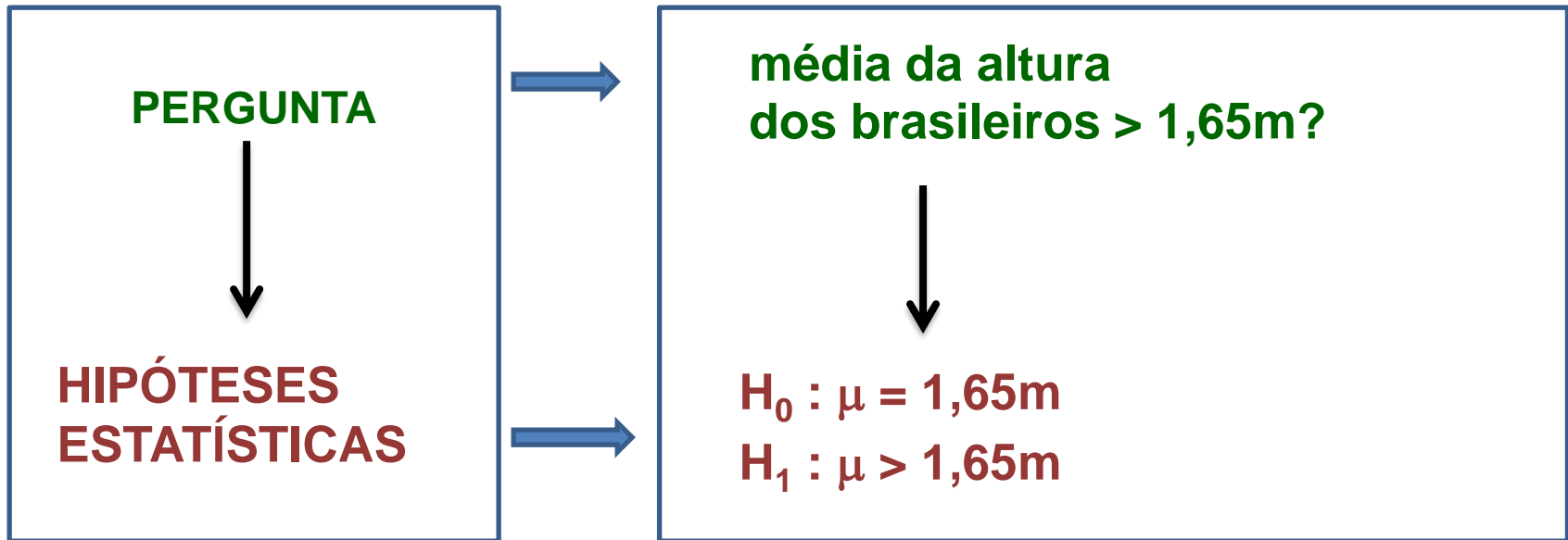
- A moeda é honesta?
- Será que a média da altura dos brasileiros é maior que 1,65m?
- O candidato A vencerá as eleições?
- Será que pelo menos 50% dos adultos já tomou as 4 doses de vacina para COVID-19?

TESTE DE HIPÓTESES

Será que a média da altura dos brasileiros é maior que 1,65m?

- Para responder a esta questão escolhe-se estrategicamente uma amostra (x_1, x_2, \dots, x_n) que seja representativa da população de adultos brasileiros e verifica-se se $\mu > 1,65\text{m}$, com alta probabilidade.

TESTE DE HIPÓTESES



HIPÓTESES ESTATÍSTICAS

H_0 : Hipótese de igualdade ou nulidade

H_1 : Hipótese alternativa

- Aplicar um teste de hipóteses significa calcular as probabilidades de errar ao se aceitar ou rejeitar a hipótese de nulidade H_0
- A decisão é sempre tomada em relação à H_0 :

Aceita-se ou rejeita-se H_0

Orientação para escolha de testes estatísticos

Teste para média

- Quando existe alguma informação, externa aos dados, sobre a variância da variável em estudo na população (variância conhecida);

Exemplo 1 – pacotes de café

Exemplo 1 – pacotes de café

- **Situação**

Uma máquina automática enche pacotes de café.

Sabe-se que a distribuição de probabilidade do peso destes pacotes segue uma **normal** com média de 500g e desvio-padrão de 20g.

Deseja-se verificar se a máquina está calibrada sem interromper a produção.

- **Evidência amostral**

Para testá-la um técnico colhe uma amostra com 16 pacotes a cada 30 minutos.

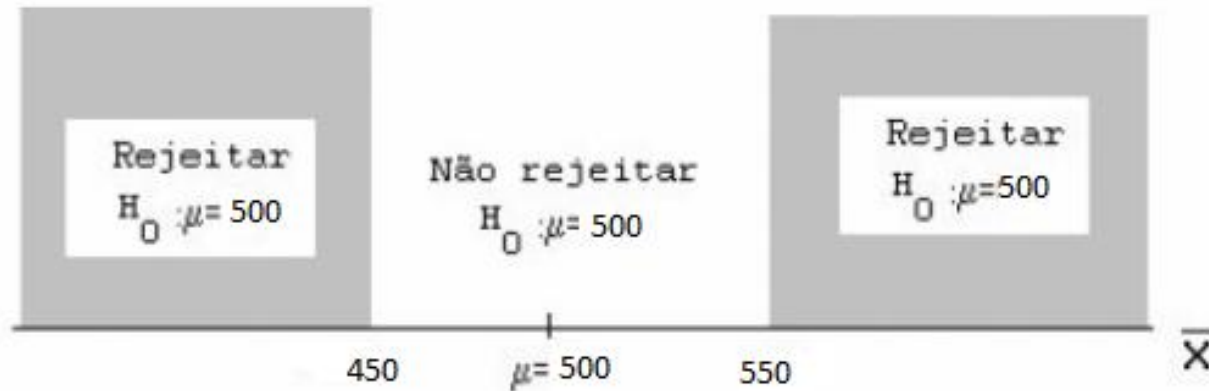
Suponha que as médias das amostras de café sejam iguais à 490g.

A máquina está descalibrada ou a diferença encontrada foi devida ao acaso?

Região crítica

- Conjunto de valores assumidos pela variável dependente ou estatística do teste para os quais a hipótese H_0 é rejeitada
- Se a máquina estiver descalibrada, isto é, se a média for diferente de 500g, espera-se que a média amostral \bar{x} seja inferior ou superior a 500g
- Suponha que a equipe técnica tenha decidido adotar a seguinte regra: a máquina estará descalibrada se a média amostral \bar{x} for maior que 550g ou menor que 450g.
- $R_c = \{\bar{x} > 550 \text{ ou } \bar{x} < 450\}$
 - Região de rejeição de H_0
- $R_a = \{450 \leq \bar{x} \leq 550\}$
 - Região de aceitação de H_0

Região crítica



Procedimento (teste)

Se $\bar{x} \in R_c \Rightarrow$ Rejeita - se H_0

Se $\bar{x} \notin R_c \Rightarrow$ Aceita - se H_0

Tipos de erro num teste estatístico

	Realidade no lote	
DECISÃO DO TÉCNICO	H_0 é verdadeira: Máquina está calibrada	H_0 é falsa: Máquina não está calibrada
H_0 é verdadeira: Máquina está calibrada	Decisão correta Probabilidade= $1 - \alpha$	Decisão errada Erro β
H_0 é falsa: Máquina não está calibrada	Decisão errada Erro α	Decisão correta Probabilidade= $1 - \beta$

α = P (Erro tipo I) = chamado de nível de significância (em geral 5%)
risco máximo aceitável de errar ao dizer que H_0 é falsa

β = P (Erro tipo II)

risco máximo aceitável de errar ao dizer que H_0 é verdadeira

Tipos de erro num teste estatístico

$P(\text{Erro tipo I}) = \alpha$ (**nível de significância**)

$$\alpha = P(\text{Rejeitar } H_0 \mid H_0 \text{ verdadeira})$$

$P(\text{Erro II}) = \beta = P(\text{Não rejeitar } H_0 \mid H_0 \text{ falso})$.

$1 - \beta = P(\text{Rejeitar} \mid H_0 \text{ é falso})$. **→ Poder do teste**

Tipos de erro num teste estatístico

- No exemplo dos pacotes de café, seleccionamos uma amostra de 16 pacotes e obtivemos uma média de 490g.
- Essa média da amostra é compatível com a média suposta de 500g?
- E se seleccionarmos uma amostra com média 450g? Ou uma outra com média 550g?
- **Pergunta:**
 - Quanto distante da média populacional = 500g precisa a média amostral se localizar antes que possamos concluir que esta amostra refere-se à outra população de pacotes de café, ou seja, que a máquina está descalibrada?

Tipos de erro num teste estatístico

O que é uma probabilidade “pequena”?

- Na maioria das aplicações, utiliza-se $\alpha = 0,05$.
- Mais conservativos, escolhem $\alpha = 0,01$.
- Menos conservativos, escolhem $\alpha = 0,10$.
- 0,05 significa que 5 entre 100 testes erroneamente rejeitarão H_0 quando na verdade H_0 é verdadeira.
- A probabilidade α que escolhermos (0,05; 0,01; 0,10...) é conhecida como *nível de significância do teste* de hipótese.

Tipos de erro num teste estatístico

O que é o p-value?

- É chamado de nível descritivo (p-value).
- O p-value é comparado ao α pré-determinado, para decidir se a H_0 deve ser rejeitada ou não.
- É a probabilidade de se obter uma média igual ou mais extrema do que a média da amostra observada, supondo H_0 verdadeira.

Tipos de erro num teste estatístico

- Como decidir?
 - Se $p\text{-value} \leq \alpha \rightarrow$ rejeitamos H_0
 - Se $p\text{-value} > \alpha \rightarrow$ aceitamos H_0
- Para conduzir um teste de hipótese usamos a distribuição amostral da média.
- Quando a população é normal com desvio-padrão conhecido ou n suficientemente grande, utilizamos *a estatística z* (*segue uma distribuição z*).
- Quando o desvio-padrão da população não é conhecido, substituímos pelo valor da amostra s ; e se a população original seguir uma distribuição normal, utilizamos *a estatística t*. (*segue uma distribuição t*)

Voltando
aos
pacotes de
café

Abordagem pela região de aceitação

Passo 1 - Determinação das hipóteses

$$H_0 : \mu = 500g$$

$$H_1 : \mu \neq 500g$$

μ representa a média do peso da
população de pacotes

O técnico deve determinar a probabilidade de se observar uma diferença tão grande quanto 10g ao acaso se a média populacional da máquina for de fato igual à 500g.

Abordagem pela região de aceitação

Passo 2 - Escolha da estatística do teste é:

$$Z = \frac{(\bar{X} - \mu)}{\sigma / \sqrt{n}}$$

Passo 3 - Determinação da Região crítica para $\alpha=5\%$

$$R_c = \{ z \in Z \mid |z| \geq 1,96 \}$$

$$z_{\alpha=0,025} = -1,96$$

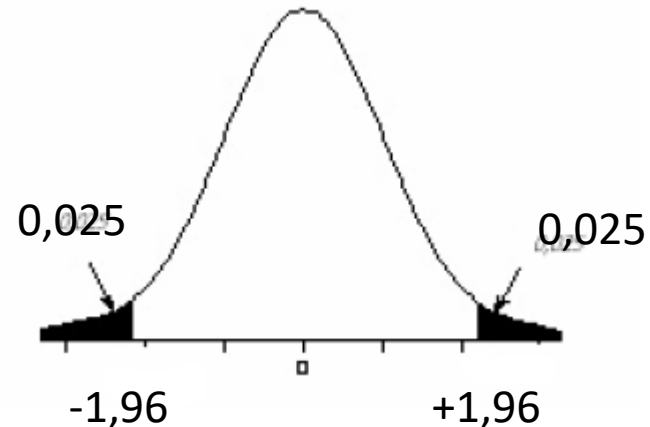


Tabela distribuição normal

Cada casa na tabela dá a proporção sob a curva inteira entre $z = 0$ e um valor positivo de z . As áreas para os valores de z negativos são obtidas por simetria.

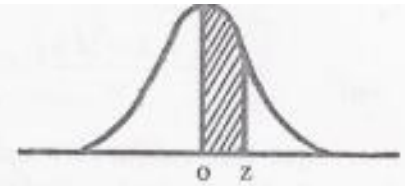


Tabela A-2 – Áreas de uma distribuição normal padrão

Z	0,00	0,01	0,02	0,03	0,04	0,05	0,06	0,07	0,08	0,09
0,0	0,0000	0,0040	0,0080	0,0120	0,0160	0,0199	0,0239	0,0279	0,0319	0,0359
0,1	0,0398	0,0438	0,0478	0,0517	0,0557	0,0596	0,0636	0,0675	0,0714	0,0753
0,2	0,0793	0,0832	0,0871	0,0910	0,0948	0,0987	0,1026	0,1064	0,1103	0,1141
0,3	0,1179	0,1217	0,1255	0,1293	0,1331	0,1368	0,1406	0,1443	0,1480	0,1517
0,4	0,1554	0,1591	0,1628	0,1664	0,1700	0,1736	0,1772	0,1808	0,1844	0,1879
0,5	0,1915	0,1950	0,1985	0,2019	0,2054	0,2088	0,2123	0,2157	0,2190	0,2224
0,6	0,2257	0,2291	0,2324	0,2357	0,2389	0,2422	0,2454	0,2486	0,2517	0,2549
0,7	0,2580	0,2611	0,2642	0,2673	0,2703	0,2734	0,2764	0,2794	0,2823	0,2852
0,8	0,2881	0,2910	0,2939	0,2967	0,2995	0,3023	0,3051	0,3078	0,3106	0,3133
0,9	0,3159	0,3186	0,3212	0,3238	0,3261	0,3289	0,3315	0,3340	0,3365	0,3389
1,0	0,3413	0,3438	0,3461	0,3485	0,3508	0,3531	0,3554	0,3577	0,3599	0,3621
1,1	0,3643	0,3665	0,3686	0,3708	0,3729	0,3749	0,3770	0,3790	0,3810	0,3830
1,2	0,3849	0,3869	0,3888	0,3907	0,3925	0,3944	0,3962	0,3980	0,3997	0,4015
1,3	0,4032	0,4049	0,4066	0,4082	0,4099	0,4115	0,4131	0,4147	0,4162	0,4177
1,4	0,4192	0,4207	0,4222	0,4236	0,4251	0,4265	0,4279	0,4292	0,4306	0,4319
1,5	0,4332	0,4345	0,4357	0,4370	0,4382	0,4394	0,4406	0,4418	0,4429	0,4441
1,6	0,4452	0,4463	0,4474	0,4484	0,4495	0,4505	0,4515	0,4525	0,4535	0,4545
1,7	0,4554	0,4564	0,4573	0,4582	0,4591	0,4599	0,4608	0,4616	0,4625	0,4633
1,8	0,4641	0,4649	0,4656	0,4664	0,4671	0,4678	0,4686	0,4693	0,4699	0,4706
1,9	0,4713	0,4719	0,4726	0,4732	0,4738	0,4744	0,4750	0,4756	0,4761	0,4767
2,0	0,4772	0,4778	0,4783	0,4788	0,4793	0,4798	0,4803	0,4808	0,4812	0,4817
2,1	0,4821	0,4826	0,4830	0,4834	0,4838	0,4842	0,4846	0,4850	0,4854	0,4857
2,2	0,4861	0,4864	0,4868	0,4871	0,4875	0,4878	0,4881	0,4884	0,4887	0,4890
2,3	0,4893	0,4896	0,4898	0,4901	0,4904	0,4906	0,4909	0,4911	0,4913	0,4916
2,4	0,4918	0,4920	0,4922	0,4925	0,4927	0,4929	0,4931	0,4932	0,4934	0,4936
2,5	0,4938	0,4940	0,4941	0,4943	0,4945	0,4946	0,4948	0,4949	0,4951	0,4952
2,6	0,4953	0,4955	0,4956	0,4957	0,4959	0,4960	0,4961	0,4962	0,4963	0,4964
2,7	0,4965	0,4966	0,4967	0,4968	0,4969	0,4970	0,4971	0,4972	0,4973	0,4974
2,8	0,4974	0,4975	0,4976	0,4977	0,4977	0,4978	0,4979	0,4979	0,4980	0,4981
2,9	0,4981	0,4982	0,4982	0,4983	0,4984	0,4984	0,4985	0,4985	0,4986	0,4986
3,0	0,4987	0,4987	0,4987	0,4988	0,4988	0,4989	0,4989	0,4989	0,4990	0,4990

Abordagem pela região de aceitação

Passo 4 – Calcular a estatística do teste para os dados amostrais

$$Z = \frac{(\bar{X} - \mu)}{\sigma / \sqrt{n}} = \frac{(490 - 500)}{20 / \sqrt{16}} = -2 < z_{\alpha=(0,05/2)} = -1,96$$

Passo 5 – Conclusão

z_{obs} caiu fora da região de aceitação de H_0

A máquina está descalibrada, a um nível de significância de 5%.

Abordagem pelo nível descritivo (p_value)

Como foi dito a média amostral tem distribuição normal

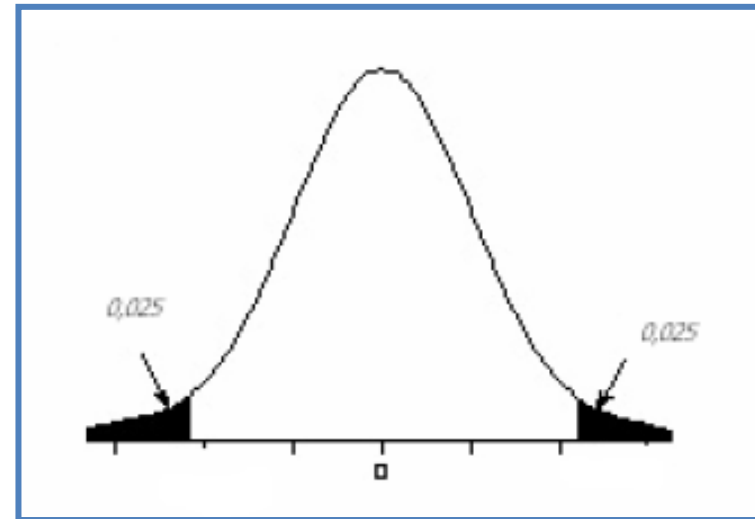
média populacional = μ
desvio-padrão amostral =

$$\frac{\sigma}{\sqrt{n}}$$

Neste exemplo da máquina de café:

media amostral $\bar{x} = 490$ g

desvio-padrão amostral = $\sigma = 20 / \sqrt{16} = 5$



$$p\text{-value} = P\{\bar{x} \neq 490\} = P\{z \neq ((490-500)/5)\} = P\{z \neq -2\} = 0,023$$

Fixa-se $\alpha = 0,05$

$P < \alpha$, ou seja, a Probabilidade P de se aceitar H_0 é inferior a 0,05

Logo a máquina está descalibrada!!!

Tabela distribuição normal

Cada casa na tabela dá a proporção sob a curva inteira entre $z = 0$ e um valor positivo de z . As áreas para os valores de z negativos são obtidas por simetria.

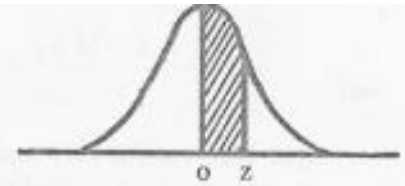


Tabela A-2 – Áreas de uma distribuição normal padrão

Z	0,00	0,01	0,02	0,03	0,04	0,05	0,06	0,07	0,08	0,09
0,0	0,0000	0,0040	0,0080	0,0120	0,0160	0,0199	0,0239	0,0279	0,0319	0,0359
0,1	0,0398	0,0438	0,0478	0,0517	0,0557	0,0596	0,0636	0,0675	0,0714	0,0753
0,2	0,0793	0,0832	0,0871	0,0910	0,0948	0,0987	0,1026	0,1064	0,1103	0,1141
0,3	0,1179	0,1217	0,1255	0,1293	0,1331	0,1368	0,1406	0,1443	0,1480	0,1517
0,4	0,1554	0,1591	0,1628	0,1664	0,1700	0,1736	0,1772	0,1808	0,1844	0,1879
0,5	0,1915	0,1950	0,1985	0,2019	0,2054	0,2088	0,2123	0,2157	0,2190	0,2224
0,6	0,2257	0,2291	0,2324	0,2357	0,2389	0,2422	0,2454	0,2486	0,2517	0,2549
0,7	0,2580	0,2611	0,2642	0,2673	0,2703	0,2734	0,2764	0,2794	0,2823	0,2852
0,8	0,2881	0,2910	0,2939	0,2967	0,2995	0,3023	0,3051	0,3078	0,3106	0,3133
0,9	0,3159	0,3186	0,3212	0,3238	0,3261	0,3289	0,3315	0,3340	0,3365	0,3389
1,0	0,3413	0,3438	0,3461	0,3485	0,3508	0,3531	0,3554	0,3577	0,3599	0,3621
1,1	0,3643	0,3665	0,3686	0,3708	0,3729	0,3749	0,3770	0,3790	0,3810	0,3830
1,2	0,3849	0,3869	0,3888	0,3907	0,3925	0,3944	0,3962	0,3980	0,3997	0,4015
1,3	0,4032	0,4049	0,4066	0,4082	0,4099	0,4115	0,4131	0,4147	0,4162	0,4177
1,4	0,4192	0,4207	0,4222	0,4236	0,4251	0,4265	0,4279	0,4292	0,4306	0,4319
1,5	0,4332	0,4345	0,4357	0,4370	0,4382	0,4394	0,4406	0,4418	0,4429	0,4441
1,6	0,4452	0,4463	0,4474	0,4484	0,4495	0,4505	0,4515	0,4525	0,4535	0,4545
1,7	0,4554	0,4564	0,4573	0,4582	0,4591	0,4599	0,4608	0,4616	0,4625	0,4633
1,8	0,4641	0,4649	0,4656	0,4664	0,4671	0,4678	0,4686	0,4693	0,4699	0,4706
1,9	0,4713	0,4719	0,4726	0,4732	0,4738	0,4744	0,4750	0,4756	0,4761	0,4767
2,0	0,4772	0,4778	0,4783	0,4788	0,4793	0,4798	0,4803	0,4808	0,4812	0,4817
2,1	0,4821	0,4826	0,4830	0,4834	0,4838	0,4842	0,4846	0,4850	0,4854	0,4857
2,2	0,4861	0,4864	0,4868	0,4871	0,4875	0,4878	0,4881	0,4884	0,4887	0,4890
2,3	0,4893	0,4896	0,4898	0,4901	0,4904	0,4906	0,4909	0,4911	0,4913	0,4916
2,4	0,4918	0,4920	0,4922	0,4925	0,4927	0,4929	0,4931	0,4932	0,4934	0,4936
2,5	0,4938	0,4940	0,4941	0,4943	0,4945	0,4946	0,4948	0,4949	0,4951	0,4952
2,6	0,4953	0,4955	0,4956	0,4957	0,4959	0,4960	0,4961	0,4962	0,4963	0,4964
2,7	0,4965	0,4966	0,4967	0,4968	0,4969	0,4970	0,4971	0,4972	0,4973	0,4974
2,8	0,4974	0,4975	0,4976	0,4977	0,4977	0,4978	0,4979	0,4979	0,4980	0,4981
2,9	0,4981	0,4982	0,4982	0,4983	0,4984	0,4984	0,4985	0,4985	0,4986	0,4986
3,0	0,4987	0,4987	0,4987	0,4988	0,4988	0,4989	0,4989	0,4989	0,4990	0,4990

Teste para média

- quando não existe nenhuma informação externa aos dados sobre a variância da variável em estudo, na população (variância desconhecida);

Exemplo 2 – teste vocacional

teste t de Student

Exemplo 2

- Os registros dos últimos anos de um colégio atestam para os calouros admitidos uma nota média num teste de QI = 115.
- Para testar a hipótese de que a média de uma nova turma é a mesma das turmas anteriores, retirou-se, ao acaso, uma amostra de 20 notas, obtendo-se média 118 e desvio-padrão 20.

- Dados populacionais:

$$\mu = 115; \sigma = \text{desconhecido}$$

- Dados amostrais:

$$\bar{x} = 118; s = 20; n = 20$$

Passos para realizar teste de hipóteses

- Passo 1 – Determinar as hipóteses

$$H_0 : \mu = 115$$

$$H_1 : \mu \neq 115$$

μ representa a média da nota da população dos últimos anos

Passos para realizar teste de hipóteses

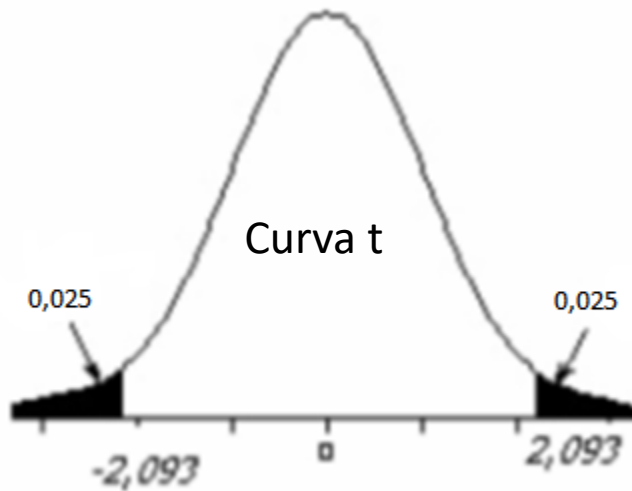
- Passo 2 - Escolha da estatística do teste

Como não conhecemos o desvio padrão populacional, utilizamos uma estatística t ao invés de uma estatística z.

$$T = \frac{\bar{X} - 115}{\frac{S}{\sqrt{n}}} \underset{\text{sob } H_0}{\sim} t(n-1)$$

Passos para realizar teste de hipóteses

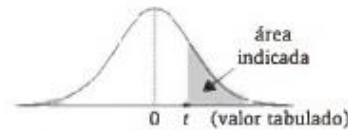
- Passo 3 - Determinação da Região crítica para $\alpha=5\%$



$$R_c = \{ t \in T \mid |T| \geq 2,093 \}$$

graus de liberdade = $n - 1$

Tabela 4 *Distribuição t de Student.*



gl	Área na cauda superior									
	0,25	0,10	0,05	0,025	0,01	0,005	0,0025	0,001	0,0005	
1	1,000	3,078	6,314	12,71	31,82	63,66	127,3	318,3	636,6	
2	0,816	1,886	2,920	4,303	6,965	9,925	14,09	22,33	31,60	
3	0,765	1,638	2,353	3,182	4,541	5,841	7,453	10,21	12,92	
4	0,741	1,533	2,132	2,776	3,747	4,604	5,598	7,173	8,610	
5	0,727	1,476	2,015	2,571	3,365	4,032	4,773	5,894	6,869	
6	0,718	1,440	1,943	2,447	3,143	3,707	4,317	5,208	5,959	
7	0,711	1,415	1,895	2,365	2,998	3,499	4,029	4,785	5,408	
8	0,706	1,397	1,860	2,306	2,896	3,355	3,833	4,501	5,041	
9	0,703	1,383	1,833	2,262	2,821	3,250	3,690	4,297	4,781	
10	0,700	1,372	1,812	2,228	2,764	3,169	3,581	4,144	4,587	
11	0,697	1,363	1,796	2,201	2,718	3,106	3,497	4,025	4,437	
12	0,695	1,356	1,782	2,179	2,681	3,055	3,428	3,930	4,318	
13	0,694	1,350	1,771	2,160	2,650	3,012	3,372	3,852	4,221	
14	0,692	1,345	1,761	2,145	2,624	2,977	3,326	3,787	4,140	
15	0,691	1,341	1,753	2,131	2,602	2,947	3,286	3,733	4,073	
16	0,690	1,337	1,746	2,120	2,583	2,921	3,252	3,686	4,015	
17	0,689	1,333	1,740	2,110	2,567	2,898	3,222	3,646	3,965	
18	0,688	1,330	1,734	2,101	2,552	2,878	3,197	3,610	3,922	
19	0,688	1,328	1,729	2,093	2,539	2,861	3,174	3,579	3,883	
20	0,687	1,325	1,725	2,086	2,528	2,845	3,153	3,552	3,850	
21	0,686	1,323	1,721	2,080	2,518	2,831	3,135	3,527	3,819	



Passos para realizar teste de hipóteses

- Passo 4 – Calcular a estatística do teste para os dados amostrais

$$T_{obs} = \frac{118 - 115}{\frac{20}{\sqrt{20}}} = 0,67$$

- Passo 5 – Concluir pela aceitação ou rejeição de H_0 , comparando o valor obtido no Passo 4 com a RA ou RC.

$T_{obs} = 0,67$ valor que pertence à Região de Aceitação de H_0

Logo concluímos que a média da nova turma é a mesma das turmas anteriores

Exercício para fazer na aula

A média da concentração de colesterol no sangue para a população de homens de 20 a 74 anos é 211 mg/100ml.

Suponhamos que a distribuição da concentração de colesterol no sangue para a população de homens fumantes hipertensos é aproximadamente normal (média desconhecida e desvio-padrão = 46mg/100ml)

Selecionamos uma amostra de 12 homens desse grupo de fumantes hipertensos e o colesterol foi de 217 mg/100ml.

Essa média da amostra é compatível com a média populacional de 211 mg/100ml?

Abordagem pela região de aceitação

Passo 1 - Determinação das hipóteses

$$H_0 : \mu = 211 \text{ mg/100ml}$$

$$H_1 : \mu \neq 211 \text{ mg/100ml}$$

μ representa a média do colesterol na população de homens de 20 a 74 anos é 211 mg/100ml.

Abordagem pela região de aceitação

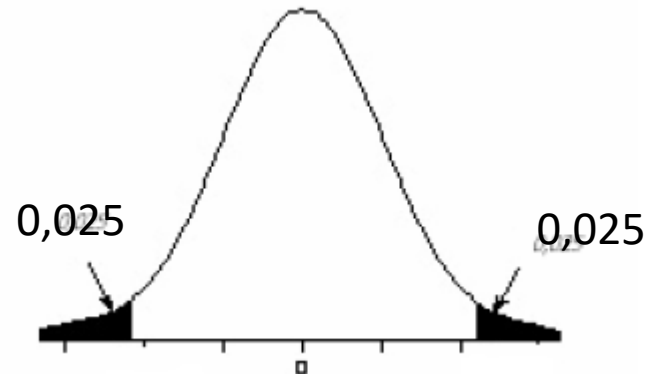
Passo 2 - Escolha da estatística do teste é:

Como conhecemos o desvio padrão populacional, utilizamos a estatística z.

$$Z = \frac{(\bar{X} - \mu)}{\sigma / \sqrt{n}}$$

Passo 3 - Determinação da Região crítica para $\alpha=5\%$

$Z_{\alpha=0,025} = \pm 1,96$
(da tabela da curva normal)

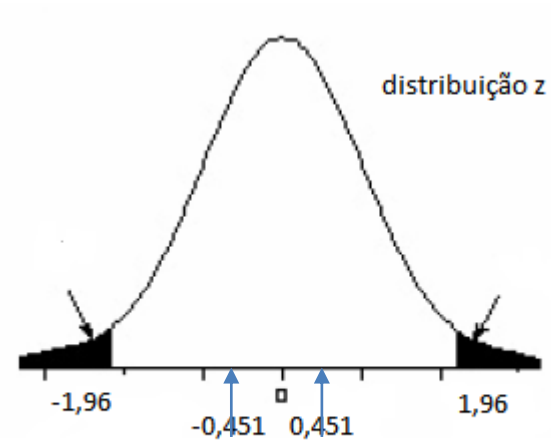


Abordagem pela região de aceitação

Passo 4 – Calcular a estatística do teste para os dados amostrais

$$Z = \frac{(\bar{X} - \mu)}{\sigma / \sqrt{n}} = \frac{(217 - 211)}{46 / \sqrt{12}}$$

$$Z_{\text{observado}} = 0,451$$



Passo 5 – Conclusão

$Z_{\text{observado}}$ caiu dentro da região de aceitação de H_0

Logo \rightarrow aceitamos H_0

ou seja, a evidência observada na amostra é insuficiente para concluir que o nível médio de colesterol da população de fumantes hipertensos é diferente de 211 mg/100ml.

Abordagem pelo nível descritivo (p_value)

Como foi dito a média amostral tem distribuição normal

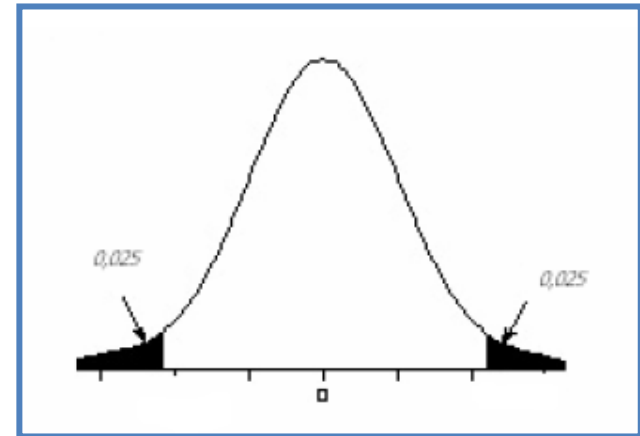
média populacional = μ
desvio-padrão amostral =

$$\frac{\sigma}{\sqrt{n}}$$

media amostral = 217 mg/100ml

desvio-padrão amostral = $46 / \sqrt{12} = 13,279$

$$Z_{\text{observado}} = (217 - 211) / (13,279) = 0,451$$



Na tabela da normal: p-value = $P(z > 0,451 \text{ ou } z < -0,451) = 2 \times 0,3264 = 0,6528$

Se $\alpha = 0,05$

p-value $> \alpha$, ou seja, a Probabilidade P (p-value) de se aceitar H_0 é maior que 0,05

Logo \rightarrow aceitamos H_0

obrigada